

A RELAÇÃO DO TEATRO FRENTE ÀS OUTRAS DISCIPLINAS

Diego Wannucci Souza Alexandrino

Este artigo tem o intuito de mostrar a relação do teatro frente às outras disciplinas, pois ao participar de atividades teatrais, o indivíduo tem a oportunidade de se desenvolver dentro de um determinado grupo social de maneira responsável, além de legitimar seus direitos dentro deste contexto, estabelecer relações entre o individual e o coletivo, aprender a ouvir, acolher e ordenar opiniões, respeitar e organizar as diferentes manifestações de expressão de um grupo.

O Teatro é a base de toda educação criativa, importante do modo humano de viver, deve ser cultivada por todos os métodos modernos de educação. Dele fluem todas as artes. O homem primitivo expressou-se antigamente dramaticamente: dançava mimeticamente (imitando) e criava os sons. Depois necessitou da arte para pintar-se, cobrir-se com peles de animais, ou representar suas ações nas paredes das cavernas; e a música foi essencial para dar ritmo e tempo à sua dança dramática. A criança *inventa* e em seu *faz-de-conta* necessita de música, dança, artes plásticas e habilidades manuais.

O teatro reúne muitos aspectos dos estudos como: **da filosofia**, pois temos de examinar porque educamos nossas crianças dessa maneira; **da psicanálise**, para entender os símbolos utilizados pelas pessoas e os motivos subliminares no contexto do jogo; **da sociologia**, pois atuar é uma atividade social que inclui a interação dos indivíduos; **da psicologia social**, porque imitação, identificação, desempenho de papéis e tudo mais está diretamente ligado à atuação do homem em seu meio; **da cognição e psicolingüística**, pois o relacionamento entre a formação do conceito e linguagem está diretamente ligado ao método dramático de aprendizagem. E, ao aproximar-se do teatro, aspectos de matemática, física, português, engenharia, história e outros campos de estudos vêm ampliar o nosso raio de ação (COURTNEY, 1980).

A relação entre o teatro e as demais disciplinas pode ocorrer de várias formas, porém o ensino de teatro atualmente possui uma tendência voltada para a

multidisciplinaridade e interdisciplinaridade. Segundo Ritcher (2003) apud Barbosa (2003) o prefixo “multi”, estaria indicando a existência de um trabalho entre muitas disciplinas, sem que estas percam suas características ou suas fronteiras. Já o prefixo “inter” vai indicar a inter-relação entre duas ou mais disciplinas, sem que nenhuma se sobressaia sobre as outras, mas que se estabeleça uma relação de reciprocidade e colaboração.

Acredita-se que os projetos elaborados em teatro propõem-se a princípio trabalhar de forma interdisciplinar, o que faz com que ocorra uma interação com outras disciplinas. Todavia não quer dizer que as outras matérias curriculares serão integradas ao teatro, nem que o teatro ficará a serviço delas, mas sim que ambas trabalharão em conjunto.

Contudo, o teatro não possui uma relação “frente às outras disciplinas” e sim ao “lado das mesmas”, pois busca a colaboração, harmonia, reciprocidade, compromisso, entre outros aspectos. Ana Amália (2003) apud Barbosa (2003) resumiu muito bem este artigo quando diz um trecho do poema *tecendo a manhã* de João Cabral de Melo Neto: “Um galo sozinho não tece uma manhã, ele precisará sempre de outros galos (...)”.

Referencial Teórico:

REVISTA. **Teatro como instrumento de educação, um roteiro de trabalho para o professor**. São Paulo: Publicação Conjunta, APEOESP, CENP E PERSONA, 1986.

Referência Bibliográfica:

BARBOSA, Ana Mãe. **Inquietações e Mudanças no Ensino de Arte**. 2ª edição. Ed. Cortez. São Paulo: 2003.

COURTNEY, Richard. **Jogo, teatro e pensamento**. Ed. Perspectiva, SP, 1980.